

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA COM A COPASA

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2011, realizou-se no auditório da Escola Municipal Professora Claudomira, Audiência Pública entre Cidadãos, Poderes Executivo e Legislativo de Lagoa Santa, e a Copasa representada pelo seu Superintendente Operacional da Região Metropolitana, Sr. Clébio Antônio Batista, para tratar dos problemas do município com os serviços executados por essa concessionária, principalmente no que tange ao abastecimento de água na cidade, com prolongadas e constantes interrupções de fornecimento, à qualidade da água fornecida, e às obras de esgotamento sanitário. Na composição da mesa: o Sr. Prefeito Municipal de Lagoa Santa, Rogério César de Matos Avelar, o Superintendente da Copasa, Sr. Clébio Antônio Batista, o Secretário Municipal de Planejamento - Sr. Breno Salomão, que presidiu esta Audiência, os vereadores municipais Carlos Alberto Barbosa, Genesco Aparecido de Oliveira Neto, Geraldo Corrêa de Paula, José Quintino Marques, Mauro Moreira da Silva, Roberto Emereciano Pereira, Wanderley Sourales de Matos Neves, e o Presidente da Câmara Municipal - Joaquim Rufino de Carvalho. Na abertura o Sr. Breno Salomão informou sobre a administração do tempo para os devidos pronunciamentos, questionamentos e respostas: Prefeito - 10 minutos, Copasa - 20 minutos, cada Vereador - 5 minutos, participantes da plenárias máximo 1 minuto para cada.

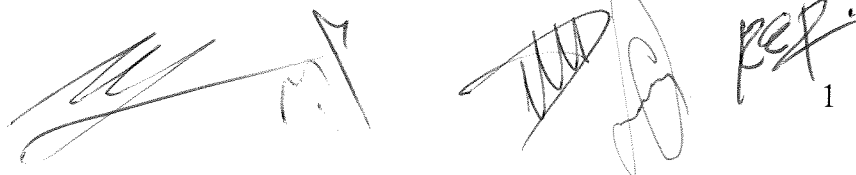
Prefeito - O Senhor Prefeito tomou a palavra cumprimentando e agradecendo a presença de todos. O problema de abastecimento de água no município de Lagoa Santa se arrasta ao longo do tempo, e se agravou no último final de semana, atingindo cerca de 30.000 (trinta mil) pessoas. Diante da situação de extrema gravidade, a Prefeitura Municipal tomou todas as medidas cabíveis para prontamente restabelecer o abastecimento de água no município. Diante da recomendação do Ministério Público, foi feita uma Notificação Extrajudicial à Copasa, para que se restabelecesse imediatamente o fornecimento de água em Lagoa Santa. O colapso do fornecimento do último final de semana atingiu Escolas, Unidades de Saúde e Hospital, que não funcionam sem água. Foi cogitada a suspensão do funcionamento das Escolas, das Unidades de Saúde, e, mais do que isto, se decretar Situação de Emergência no Município de Lagoa Santa. A Prefeitura tem consciência de sua responsabilidade. Procuramos a Copasa e fomos prontamente recebidos por ela em reuniões emergenciais, que tomou todas as medidas possíveis.

É importante que a população tenha a liberdade democrática da Audiência Pública, fazer seus questionamentos próprios, pois tem o direito à água, e o direito à dignidade do ser humano. A Prefeitura tomará todas as medidas cabíveis para que o problema seja restabelecido efetivamente em todo o município, e para que essa situação não volte a acontecer.

A Copasa e a Cemig têm sido informadas pela Prefeitura, ao longo desses últimos 3 (três) anos, quase que mensalmente, sobre o crescimento da população no Município. Lagoa Santa é uma das cidades que mais cresce no Estado de Minas Gerais. É necessário que tenha uma infra-estrutura condizente a esse crescimento, à dignidade do cidadão lagoassantense, e, mais que isto, condizente à eficiência e eficácia dos serviços prestados por essas concessionárias.

O Prefeito convida a todos os presentes a fazerem suas perguntas de forma livre, democrática e soberana. A Copasa, na pessoa do seu Superintendente Clébio, deverá dar as respostas que esperamos. Que esse momento difícil que passamos não se repita, é o que a agente espera.

Superintendente - o Superintendente agradece a oportunidade desse canal direto com a comunidade de Lagoa Santa, sem interferência de terceiros, informações truncadas, errôneas e de várias interpretações. Apresentou alguns slides informativos: Lagoa Santa é abastecida através de 3 captações: Confins, com 165 l/s, que representa 75% do abastecimento, Várzea com 35 l/s, e Lagoa Mansões com 8 l/s, perfazendo um total de 208 l/s. A suspensão de água foi provocada por: 45 dias sem chuva, aumento do consumo, desequilíbrio do sistema, bombas funcionando além da capacidade. Atualmente são necessários 230 l/s para abastecer Lagoa Santa, com um déficit de 22 l/s, ou seja, temos 10% de produção deficitária, e um transporte defasado.



1

O aumento de cor na água distribuída é em função da presença de ferro e manganês, minerais não prejudiciais à saúde.

Diante do problema apresentado, a Copasa tomou as seguintes providências:

- a) Aumento imediato da oferta de água tratada pelo transporte e distribuição por meio de caminhões pipa, principalmente às escolas, hospitais, presídios e algumas comunidades.
- b) Obras emergenciais - reforço do abastecimento de água ao centro da cidade com ampliação da vazão em 8 l/s a partir da utilização da adutora DN 500 interligando-a à rede de recalque DN 300, proveniente da ETA Confins. Obra concluída.
 - Obra do sistema Lagoa Mansões que possibilitará um aumento de produção para 16 l/s, com troca de bomba e tubulação.
 - Obra de interligação do Sistema de Produção Várzea, com aumento de produção de 10 l/s, que favorecerá ao Centro, alto do Joá, partes altas.
- c) Tratamento da turbidez da água com ampliação do uso de produtos que inibem a presença do ferro e manganês a partir do dia 01/03/11.

As ações acima demandaram investimentos da Copasa na ordem de R\$ 1.060.000,00 (um milhão e sessenta mil reais), sendo: Caminhões Pipa – R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais), Obras emergenciais – R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), e tratamento de cor e turbidez – R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Obras que têm sido executadas pela Copasa para regularização do abastecimento de água em Lagoa Santa: 1 – Obras da Adutora Noroeste - Valor de R\$ 83.934.538,00 (oitenta e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e quinhentos e trinta e oito reais), que permitirão o abastecimento das cidades de Lagoa Santa, Vespasiano e São José da Lapa, por intermédio do Sistema de Abastecimento Metropolitano, prevista para terminar em março de 2009. Foi aprovada uma licitação para complementar o Sistema.

O Reservatório R-13 situado no bairro Céu Azul possui capacidade para 30.000 m³. Água esta que vem do sistema Paraopeba e será reforçado com o sistema do Rio das Velhas para o abastecimento de todo o Vetor Norte. O empreendimento já está com toda a tubulação pronta, faltando apenas os trechos de Travessias nas rodovias e Ribeirão da Mata que já está em licitação. Está também em licitação, a Adutora que vai do Bairro Aeronautas até o reservatório Lundcécia e até o Vila Maria, onde será construído um reservatório de 2.000 m³.

Obras a Curto Prazo:

A - Licitação das obras de conclusão da Adutora Noroeste – aprovada pelo Conselho Fiscal, no valor de R\$ 30.446.238,90, com prazo previsto para entrega no primeiro trimestre de 2012.

B - Licitação das obras de expansão do Complexo de Reservação do Céu Azul – BH, que falta interligação ao Sistema.

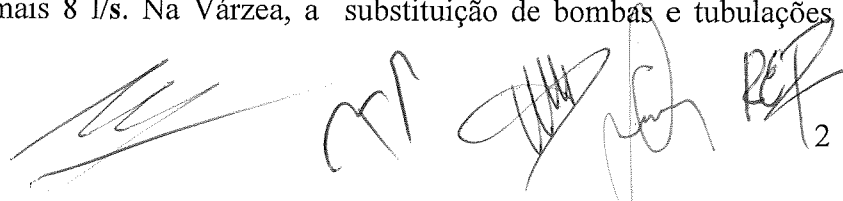
C - Obras de Expansão do sistema de Distribuição de Água de Lagoa Santa

D - Obras de Expansão do Sistema de Reservação de Água em Lagoa Santa.

Presidente da Câmara, Sr. Joaquim Rufino - Há 3 anos, quando ainda era presidente da Associação do Bairro Palmital, enviou diversos ofícios à Copasa, sobre a situação do abastecimento de água naquele bairro, com a resposta daquele órgão de que a solução não era um reservatório, mas a mudança de toda a rede de expansão, o que até agora não aconteceu. Conforme informado pelo Superintendente, a rede está confirmada para 2012. Solicita mais agilidade, e melhor planejamento da concessionária.

Vereador Robertinho – A Copasa só tomou as medidas emergenciais após a mobilização dos Poderes do Município e da população. O que significa as intervenções emergenciais até agora efetuadas?

Superintendente – a interligação da tubulação de 300 ml com uma de 500ml, que é a Adutora, possibilitará um aumento de 8 l/s na vazão, com resultados que já foram sentidos neste último final de semana. A troca da tubulação no bairro Palmital, já em fase final, que deverá ser inaugurada ainda esta semana, proporcionará um aumento de mais 8 l/s. Na Várzea, a substituição de bombas e tubulações



2

proporcionará maior potência e deverá ter aumento de 35 l/s para 45 l/s. Assim, temos um aumento real de 26 l/s, já imediato.

A solução definitiva virá com a interligação da Adutora Noroeste, Sistema Integrado (Céu Azul, Rio Manso e Várzea das Flores).

Tínhamos o problema de aprovação pelo DER para as travessias na Linha Verde, o que já foi resolvido.

Sonia Maria Amorim – Bairro Bela Vista II - Além do transtorno da falta de água, existe o transtorno dos serviços do caminhão pipa, que quebra telhas e alaga as casas. Num mês que não teve água, a conta veio mais cara. A água é de má qualidade, e é impossível para muitos adquirir o filtro de melhor qualidade.

Superintendente – Com relação à qualidade da água, até 2012 estará solucionado o problema de ferro e manganês na água. Quem se sentir lesado na conta deverá procurar o escritório da Copasa, portando a conta.

Carlos Alberto - Presidente da Acias – Não vê solução para o problema da água, senão entrar na justiça contra a Copasa, que vem protelando a solução: abril/2010, novembro/2010, abril/2011 e agora primeiro trimestre de 2012. As contas são muito caras, com cobranças indevidas, água barrenta. Apesar das cobranças do Poder Executivo, os empresários e os cidadãos de Lagoa Santa deverão fazer um movimento, uma Ação Pública Judicial. Além disto existem os buracos das obras da Copasa, deixados nas ruas.

Eduardo de Paula Matos - Lundcéia - Sugeriu bombeamento da água da lagoa para fins de obras, e para solução dos problemas dos condomínios, piscinas. Fazer tratamento das cisternas. Tem ainda o custo da água para beber. O que poderia ser feito?

Superintendente - A água da lagoa não é própria para o consumo, e demandaria um investimento muito alto. Quanto ao tratamento das cisternas, a Copasa não atua dentro das residências, apenas do padrão para fora. Os vendedores de água perderão seu comércio a partir de 2012, com a conclusão das obras.

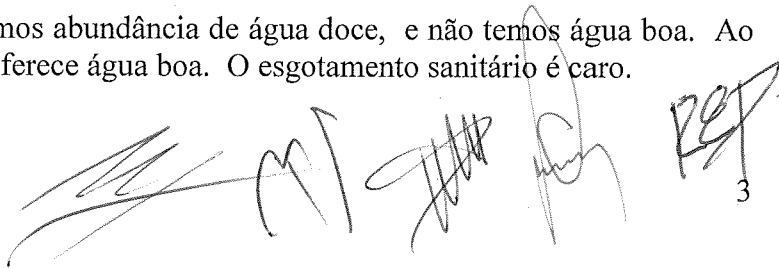
Almir Garcia Júnior - Bairro Promissão - A Copasa faz campanha para economizarmos água, mas não temos água, e sem ela não existe qualidade de vida. Após essa Audiência Pública, pois é a melhor forma de reivindicação, depois do voto. Parabeniza o Prefeito e sugere que essas audiências sejam às 20:00 horas, para que aqueles que trabalham possam participar. Novos investimentos e novos projetos no município ficam inviáveis com o problema de falta d'água. Porque a Copasa não informou à população sobre a falta d'água?

Superintendente - . É necessário o uso consciente da água. Não houve corte de fornecimento de água. A interrupção é justificada pelo alto consumo das áreas baixas do município.

Luciana Palma Ferraz - Joá – Ficou 5 dias sem água, ligando para a Copasa, tentando ser atendida com dignidade. O telefone 3681.8474 não atende. Não tem funcionário que saiba lidar com a população. Tem 2 filtros, e mesmo assim a cor da água é marrom. Não há quem avise sobre a falta d'água.

Superintendente - Já foram colocados dois funcionários à disposição, para dar as informações solicitadas pela população. A água que chegou ao Joá nesse último final de semana, já foi resultado das obras efetuadas.

José Carlos Ferreira Silva - Lundcéia - Temos abundância de água doce, e não temos água boa. Ao contrário do Iraque que tem água salgada, mas oferece água boa. O esgotamento sanitário é caro.



3

Superintendente - Todo o dinheiro arrecadado pela Copasa é investido em saneamento. Todo investimento é financiado pela própria Copasa, até mesmo o dinheiro do PAC é financiamento que a Copasa deverá pagar.

Silvana Ferreira Pinto - Palmital – O que acontece quando um cidadão morre por problema de rins devido a água calcária. Seu filho teve problemas nos rins e quase morreu.

Superintendente - Os laudos da água do Sistema de Saúde comprovam que essa água não faz mal à saúde.

Viviane Pereira da Cruz - Brant - Sua filha com infecção renal foi proibida de tomar da água de Lagoa Santa. Vai entrar com processo contra a Copasa.

Superintendente - o cidadão tem todo o direito de entrar na Justiça contra a Copasa.

Lancaster Fernandes - Ovídio Guerra - Presidente do PV de Lagoa Santa - Não tem havido planejamento em Lagoa Santa. Solicita maior zelo nas obras, pois existem crateras e lombadas nas ruas em função das obras da Copasa. Existe medida compensatória para o município em se tratando do recurso precioso da água?

Superintendente - A Copasa obedece estritamente a Lei 8666. As medidas compensatórias ambientais são seguidas pela Copasa. Quanto às retificações da obras, a Copasa tem obrigação de fazê-las.

Sérgio de Jesus - Centro - Desde o dia 22 até o sábado seguinte houve corte de água de 08:00 às 23:30 horas. A conta de água aumentou 75% no consumo. Vai entrar com ação judicial contra a empresa, porque não tem parecer definitivo sobre o consumo excessivo.

Superintendente - Quanto à suspensão da água, trata-se de insuficiência de produção, não houve corte.

Fernando Ferreira da Carvalho - Joá - Há 20 anos, sua rua não tinha rede de água e pagou para que a rede chegasse até à sua casa. Caixa d' água é coisa de 3º mundo, pois o fornecimento de água jamais deveria ser interrompido. A conta foi abusiva e procurou a Copasa, solicitou o eliminador de ar, e o funcionário da Copasa o instruiu a procurar o Ministério Público.

Superintendente - concordou que o cidadão foi mal atendido pela Copasa.

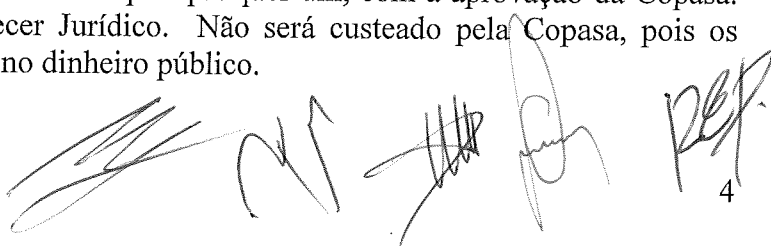
Ana Carolina de Almeida - Bairro por do Sol - Afinal, qual o motivo desta falta de água?

Superintendente - O sistema não está comportando o consumo da população, está no seu limite. Más, o Sistema que está sendo implantado resolverá o problema.

João Guilherme Klark - Lundcélia - Os vereadores têm obrigação de fazer uma Lei que obrigue a Copasa a colocar o eliminador de ar nas casas. A entrada de ar na tubulação triplica o valor de conta de água toda vez que há a falta d'água.

Vereador Robertinho - Se for possível o projeto, todos os vereadores votarão a favor.

Superintendente - O eliminador de ar pode ser instalado por qualquer um, com a aprovação da Copasa. É aprovado pelo Ministério Público e tem Parecer Jurídico. Não será custeado pela Copasa, pois os recursos de investimento da Copasa têm origem no dinheiro público.



Ivan Moreira Soares - Brant – Prefeito, nessa concessão da Copasa é permitido que seja cobrado ar no fornecimento de água?

Prefeito - A Prefeitura Municipal de Lagoa Santa não é omissa na administração da cidade, e enfrenta os problemas de frente. Quem se sentir lesado em relação aos valores das contas deverá procurar a Copasa para reavaliação do valor. É direito do consumidor de Lagoa Santa. A administração municipal vai estar do lado de Lagoa Santa, enfrentando qualquer situação. A Audiência Pública é novidade na cidade. Ao longo de 30 anos não existiu nenhuma com esta liberdade.

Daniela Barbosa - Brant - A instalação do eliminador de ar não é faculdade da Copasa, é obrigação. O Código de Defesa do Consumidor é claro quando diz que qualquer falta de água ou intervenção na rede é obrigação da Copasa informar. No bairro Brant só se pode lavar roupa aos domingos, quando não há perigo de corte de água. Queremos respeito ao consumidor. Houve há um tempo, cobrança da tarifa de esgoto para tratamento da ETE, o que aconteceu? Se não houver uma postura favorável da Copasa quanto ao fornecimento de água, a Prefeitura terá que suspender as aprovações de condomínios e loteamentos, até que seja regularizada essa situação. Desejamos acesso à Ata dessa Audiência, para que possamos cobrar depois.

Superintendente - Em 2 ou 3 semanas surgirão os resultados dos investimentos emergenciais. Se a Copasa tiver que instalar o eliminador de ar, esse será cobrado na conta d'água, pois o dinheiro dos investimentos feitos são originários das contas pagas pelo cidadão, e a empresa não tem como investir no eliminador de ar. Todo o dinheiro arrecadado pela Copasa é investido em saneamento, principalmente em esgotamento sanitário, cujo investimento é altíssimo.

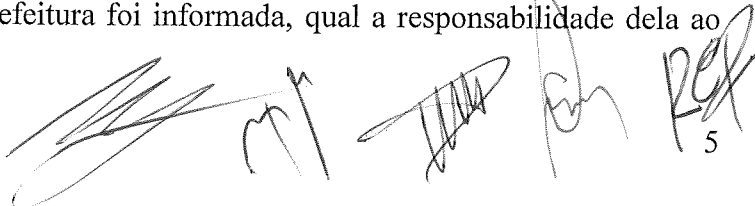
Cleuton Bueno – Super FM – disponibiliza o trabalho de informação da rádio à Copasa. Gostaria de passar aos ouvintes sobre como colocar o eliminador de ar nas casas.

Superintendente - Existem 3 marcas aprovadas pela Copasa. O cliente não deve comprar eliminador de baixa qualidade ou mais barato, pois não vedam corretamente e permitem contato da água com áreas externas, o que pode contaminar a água, fato que a rede da Copasa se preocupa em preservar. A instalação deve ser efetuada junto com a Copasa, devido à necessidade de análise do local de instalação. Apesar do eliminador aprovado, a Copasa não tem comprovação da eficiência no uso do eliminador de ar.

Carlos da Silva - Bela Vista - Parabeniza o Prefeito pela iniciativa da Audiência Pública que exercita a cidadania. Existe uma buraqueira na cidade com uma grande parcela de culpa da Copasa. Qual o setor responsável pela fiscalização desses serviços na Copasa e na Prefeitura? Com a Adutora de 2012, continuará a turbidez?

Superintendente - Sobre a composição asfáltica, é um problema sério da Copasa. As empreiteiras não têm executado os serviços de acordo. Qualquer coisa que a Prefeitura ver de errado, a Copasa tem a obrigação de refazer imediatamente, até que fique certo. A partir da semana que vem não haverá mais turbidez, e será melhorada a dureza da água. Com a conclusão do sistema integrado, após os testes, os poços de Lagoa Santa serão desativados, pois estamos sendo cobrados por essa desativação pelo Ministério Público e Meio Ambiente, mesmo porque o tratamento do calcário na água tem um custo muito alto. Se quiserem nova audiência poderá ser marcada em 3 meses, para comprovar o resultado da redução da turbidez.

Sra. Beatriz - Joá - Foi aprovada a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo de Lagoa Santa, que permite residências multifamiliares num só terreno. A Copasa informou à Prefeitura Municipal que não estaria pronta para suportar esse alto consumo? Se a Prefeitura foi informada, qual a responsabilidade dela ao



5

permitir novos alvarás de construção, principalmente dessa natureza? O Ministério Público tomou alguma providência para que essa reunião fosse realizada?

Prefeito - A Audiência Pública é uma iniciativa exclusiva da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa. Houve uma recomendação do Ministério Público, e, imediatamente foi feita uma Notificação Extra-Judicial.

Superintendente - Com relação ao planejamento da cidade, a Copasa faz reuniões ordinárias com a Prefeitura, através da SEPLAN e Prefeito. A Copasa não está sendo pega de surpresa. Houve entraves nas obras desde 2009 (alterações nos projetos, nos valores). Obras públicas desse porte têm tais problemas. Se a obra tivesse sido concluída dentro do prazo estabelecido, não teríamos essa Audiência. Noventa por cento da obra está concluída, faltam apenas as travessias das rodovias e vias férreas, e tubulação na Vila Maria.

Sr. Walter Soth - Dr. Lund - Água é um bem que não existe em qualquer quantidade sempre. Usemos o momento para pensar um pouco no uso consciente da água, prever isso na legislação, e que nossos legisladores providenciem. Devemos limitar o uso da água por usuário.

Carlos Gieseke - Av. Getúlio Vargas - Na estação de tratamento, qual a medida de compensação beneficiou Lagoa Santa? Com o aumento da população, já está previsto o aumento da rede de tratamento da cidade na mesma dimensão? Existe uma previsão para atendimento ao crescimento acelerado de Lagoa Santa? Sugere ao prefeito que haja uma nova Audiência Pública em três meses, conforme fala do Superintendente. Que haja um cronograma de ações para que sejam cobradas dentro de três meses. Que haja também uma Audiência Pública com a Cemig. Que o Ministério Público participe dessas Audiências. Se algumas obras foram repassadas à Prefeitura, como de bombeamento, como ficam os prédios abandonados?

Superintendente - O problema de Lagoa Santa não é de produção, mas de transporte. Obra pública é morosa. Apesar da emergência, as obras já estão acontecendo.

Vereador Robertinho - solicita resposta quanto às edificações na orla da Lagoa.

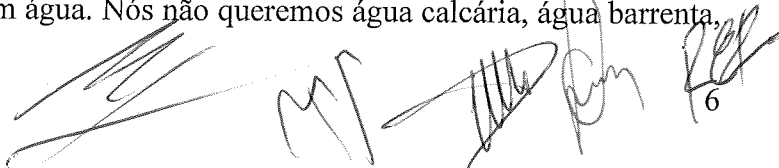
Superintendente - as edificações já foram transferidas para a Prefeitura Municipal

Secretário Breno - existe uma decisão judicial que autoriza a demolição das duas edificações. Elas serão demolidas.

Marco Antônio da Cruz - Visão - Sugere a busca de apoio ao vice-governador para regularização do abastecimento de água na cidade.

Superintendente - Não adianta acessar o vice-governador, pois não existe forma de queimar etapas na licitação. Os prazos têm que ser respeitados. Todos estão empenhados para conclusão da obra, existindo até mesmo uma força tarefa para conclusão e aprovação dos projetos.

Prefeito - Na década de 1970, uma reunião desse tipo seria considerada subversiva e os participantes seriam presos na saída. Hoje fazemos uma reunião democrática, com reivindicações de direito. Houve exercício da cidadania. Quando o interesse da população está em jogo, as divergências políticas têm que ficar em segundo lugar. Agradece a presença dos vereadores, tantos os da situação quanto os de oposição. Lamenta a ausência da Vereadora, que não quis dar o privilégio de sua presença. Nós também somos co-responsáveis pelo que está acontecendo, pois existem desperdícios: como a água das piscinas que é jogada fora para não se gastar com produto químico, e esta água chega contaminando a lagoa; gastam água para se lavar passeios, carros, enquanto outros estão sem água. Nós não queremos água calcária, água barrenta,

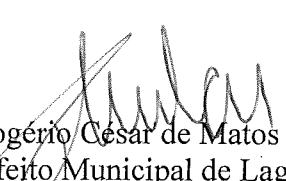


6


comprar galões de água. Queremos água de qualidade e com fartura, e uso com responsabilidade. O município quer ver funcionando a integração do Sistema Céu Azul – Várzea das Flores – Rio Manso, e definitivamente fechados os poços artesianos da cidade, notadamente na orla da lagoa e no Lagoa Mansões. Exigimos o fechamento definitivo desses poços tão logo seja ligado o Sistema. A população tem que repensar a utilização da água, que é um bem escasso. Tem que usá-la com responsabilidade. Quanto aos loteamentos irregulares, desde 2006 não foram mais aprovados. Que as próximas administrações tenham a mesma consciência. Estamos definitivamente construindo uma cidade melhor.

Assim, não havendo mais nada a se tratar, o Prefeito agradece a presença de todos e o Presidente da Mesa, Sr. Breno Salomão, dá por encerrada essa Audiência Pública, lavram a presente Ata e assinam.

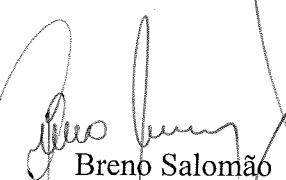
Lagoa Santa, 28 de fevereiro de 2011.



Rogério César de Matos Avelar
Prefeito Municipal de Lagoa Santa

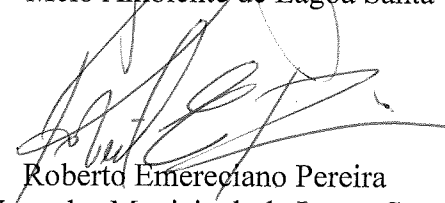


Clébio Antônio Batista
Superintendente Operacional. Reg. Metropolitana - Copasa




Breno Salomão
Secretário Municipal de Planejamento e
Meio Ambiente de Lagoa Santa

Joaquim Rufino de Carvalho
Presidente da Câmara Municipal de Lagoa Santa



Roberto Emereciano Pereira
Vereador Municipal de Lagoa Santa



Walter Soth
Cidadão de Lagoa Santa